

ANEXO TEMÁTICO S:
Tema Prioritário V - Projetos Comunitários
Linha de Ação Temática 5.1 Projetos Comunitários (comunidades tradicionais e povos indígenas)

1. Objetivos da Chamada de Projetos para esta Linha de Ação Temática

O objetivo da chamada para esta Linha de Ação Temática é selecionar projetos que visem o fortalecimento de comunidades tradicionais ou povos indígenas residentes em áreas de alto valor de conservação, como áreas de entorno ou zonas de amortecimento de Unidades de Conservação de proteção integral ou residentes de Terras Indígenas ou unidades de uso sustentável.

2 . Escopo Temático da Chamada

Para o objetivo desta linha de ação temática, serão contempladas atividades que visem o fortalecimento institucional de entidades comunitárias legalmente constituídas e de associações de produtores, cooperativas e demais instituições representativas das comunidades locais e povos indígenas. Além disso, as atividades apoiadas poderão promover a melhoria de qualidade de vida por meio de soluções que conciliem o conhecimento tradicional sobre os recursos naturais e a adoção de novas práticas não predatórias para o seu uso.

3. Oficina de Articulação e Integração

Os projetos elegíveis no âmbito desta chamada devem prever a participação em uma oficina de 2 dias em Brasília, em janeiro/fevereiro de 2012. Deverão participar dois representantes de cada instituição proponente. Os custos de viagem, hospedagem e alimentação deverão ser cobertos pelo projeto, desde que previstos no Plano de Trabalho, ou poderão ser uma contrapartida do proponente.

O objetivo da oficina é garantir maior articulação e integração entre os projetos aprovados e a socialização de informações entre representantes das instituições cujas propostas foram aprovadas pelo Comitê da Conta TFCA, Funbio e demais parceiros, logo após a assinatura do contrato com o Funbio.

4. Atividades a serem apoiadas nesta Linha de Ação Temática por esta Chamada

- a) Capacitação comunitária (gestão, comercialização, associativismo, etnobiologia, biodiversidade, etc.).
- b) Promoção, resgate e fortalecimento da identidade cultural associada ao uso sustentável e conservação da biodiversidade.
- c) Segurança alimentar: estocagem de sementes caboclas e grãos, conservação de alimentos (secagem, compotas, etc.), planejamento da produção e melhorias de práticas agrosilvopastoris.
- d) Turismo ambiental de base comunitária: formação de condutores ambientais; agregação de valor cultural e econômico ao produto turístico (artesanato, culinária, práticas e costumes locais, etc.).
- e) Ações no campo da saúde integrativa e complementares às políticas públicas de saúde, com enfoque em plantas medicinais e fitoterápicos, a partir do uso tradicional e popular da biodiversidade.
- f) Ações no campo da educação, inclusive ambiental, contextualizada e participativa a partir das relações existentes entre as comunidades e ambientes onde estão fixadas ou se reproduzem social, cultural e economicamente.
- g) Incremento da renda familiar por meio de manejo florestal sustentável; agricultura com técnicas sustentáveis para conservação de solo, água, espécies; beneficiamento e comercialização de produtos agroextrativistas (beneficiamento, melhoramento, análise de mercado, logística, agregação de valor); manejo sustentável de recursos pesqueiros e faunísticos; desenvolvimento de tecnologias locais, dentre outros.

5. Documentos Adicionais Necessários para Envio de Propostas para esta Linha de Ação Temática

Nesta Linha de Ação prioritária, além dos documentos exigidos no Capítulo 12 do Edital, também é de **caráter eliminatório** para o envio das propostas:

- a comprovação de anuência dos envolvidos no projeto como: FUNAI, órgão gestor da Unidade de Conservação e/ou responsáveis legais das áreas beneficiadas pelo projeto conforme disposto na proposta.
- E, ainda, manifestação de interesse dos beneficiados das propostas.

6. Recursos Disponíveis para o Tema

Temas Prioritários	Linhas de Ação Temáticas	
V – PROJETOS COMUNITÁRIOS	5.1 Projetos Comunitários (comunidades tradicionais e povos indígenas)	R\$ 2.100.00,00 (dois milhões e cem mil reais)

O valor a ser solicitado por projeto, excluindo-se a contrapartida, é de no mínimo R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e no máximo R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

7. Critérios para Análise Técnica das Propostas do Tema

PLANILHA DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA Tema Prioritário V - Projetos Comunitários Linha de Ação Temática 5.1 Projetos Comunitários (comunidades tradicionais e povos indígenas)					
CRITÉRIOS GERAIS					
ÍTEMS DE AVALIAÇÃO		PONTOS (0 A 5)	PESO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	Parcerias formalizadas com instituições relevantes ao desenvolvimento do projeto.		2		10
2	Capacidade técnica e experiência de trabalho relevante ao projeto da entidade proponente e das entidades parceiras.		2		10
3	Perfil e experiência da equipe relevante ao projeto. Clareza na descrição das responsabilidades atribuídas aos técnicos envolvidos no projeto.		2		10
4	Clareza da metodologia geral do projeto.		3		15
5	Clareza na descrição das ações/atividades do projeto		3		15
6	Coerência entre objetivos, metas e atividades expressos no cronograma do projeto.		3		15
7	Coerência entre cronogramas de atividades e desembolso.		2		10
8	Orçamento condizente com as atividades propostas.		3		15
9	Descrição da forma de participação dos envolvidos no projeto (instituições, comunidades, proprietários, entre outros).		3		15
10	Estratégia de comunicação e disseminação do projeto e dos resultados.		1		5
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS					
ÍTEMS DE AVALIAÇÃO		PONTOS (0 A 5)	PESO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	Áreas do projeto inseridas em áreas prioritárias para uso sustentável da biodiversidade (Portaria MMA no 9 de 23.01.2007 e Decreto no 5.092, de 21 de maio de 2004).		2		10
2	Projeto possui estratégia de manutenção no longo prazo.		2		10
3	Os resultados alcançados tem duração de longo prazo.		2		10
TOTAL (geral + específico)					150
<div> <input type="checkbox"/> RECOMENDADO <input type="checkbox"/> NÃO RECOMENDADO </div>					

A Câmara Técnica deverá emitir um parecer global, composto pela Avaliação Quantitativa Final e por uma Avaliação Qualitativa, que classifica a proposta de projeto conforme as alternativas abaixo e poderá indicar condicionantes e recomendações às propostas (Ver Capítulo 14 do Edital).

Recomendado (RE) – quando a proposta atende ao conjunto dos critérios da análise técnica e atinge pontuação na Avaliação Quantitativa Final igual ou superior a setenta e cinco.

Não-Recomendado (NR) – quando a proposta não atende aos critérios de análise técnica de projetos ou não apresenta condições mínimas de reformulação, atingindo pontuação inferior a setenta e cinco no parecer global.